

Acta de Sessão Ordinária e Assembleia Geral da Associação
dos Antigos Estudantes de Liceu de Ourém, realizada em seis de Fevereiro
de mil novecentos e oitenta e seis.

Aos seis de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis, reuniram-se na sua sede social, à Torre do Almada, a Assembleia Geral da Associação, presidida por Alberto Abel Meireles Pinto Graça e secretariada por José Alberto Martins de Faria e José Manuel Baptista Magalhães, com o seguinte Orden de Trabalhos: 1. - Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação. 2. - Tomada de posse do Corpo Vereiro, eleito para o ano de 1985/1986. 3. - Apreciação e votação do Relatório e Contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao mandato anterior. Uma vez que o acto convocatório não fez referência à hora a que se devia realizar a Assembleia, com a consequência de se estar eternamente à espera do seu início, a sessão foi aberta pela noite e durou duas horas e quinze minutos e período de um dia inteiro. Após a sessão e após a leitura, pelo presidente, do acto convocatório, o presidente da Assembleia pediu desculpa em seu nome pessoal e no da Assembleia, por ter assumido apressadamente a convocatória, que posteriormente veio a verificar estar irregular por lhe faltarem elementos essenciais, nomeadamente nos seguintes aspectos: ser expedida com menos de oito dias de antecedência; falta a classificação da ordinária, a hora e o local, falta um ponto referente à aprovação de acta de sessão anterior, se realizada fora do prazo regulamentar e ausência de remuneração para uma hora mais tarde no caso de não haver quórum. Em face disto, pediu aos presentes a ratificação da convocatória a fazer na convocatória e que lhe seja permitido introduzi-la como ponto zero, a leitura, discussão e aprovação de acta anterior. Quanto a este ponto, o Sr. Alexandre Rodrigues propôs a dispensa da leitura de acta anterior, a qual foi rejeitada por haver dois votos contra. Logo após e post a seguir à votação, ele foi aprovado por unanimidade. Entrou-se depois no ponto 1.º do Orden de Trabalhos, o qual foi proposto a Sr. Rui Faria e aprovado por maioria pelos presentes, passando para último, passou-se então ao ponto 2.º, tendo-se procedido à chamada dos elementos que compõem o Corpo Vereiro, eleito em noite e nome do Sr. Rui Faria e um dos membros de mil novecentos e oitenta e seis, o

quais responderam todos com excepção do relator do Conselho Fiscal -
Sr. Sebastião de Castro Mendes Antunes, do 2.º secretário a Direcção. António
José Magalhães Mendes, do 1.º vogal a Direcção - Gaspar Vitorino de Sousa Femen
e do 2.º vogal a Direcção - Silvestre José Pinheiro de Costa Barreira. O Sr. Con
sultor depois lamentou e anunciou um acto de posse de dois associados eleitos
para o corpo herente. Usando a palavra o presidente da Assembleia geral
chamou a atenção da Direcção sobre a impossibilidade para levar a efeito a
peito deste ano, a fazer este associado, nomeadamente sobre o 25.º
Aniversário que decorre este ano. A propósito de anunciar alguns elementos
do corpo herente, um acto de posse, referiu que uma Direcção tem de ser
uma equipa unida e se há elementos que não colaboram, deve a Direcção
promover uma Assembleia geral para os substituir. Após isto, entrou-se
no ponto 3, com a leitura pelo 1.º secretário da Mesa do Relatório a Direc
ção do mandato de 1984-1985 e das contas desta Direcção. Logo a seguir
é pelo presidente do Conselho Fiscal, Alexandre Rodrigues, foi lido o parecer
deste órgão referente ao mandato de 1985. Após esta leitura, o Sr. Alexandre
Rodrigues fez alguns comentários adicionais às contas da Direcção, nomeada
mente em relação à omissão do valor dos depósitos e dos depósitos à ordem
correspondentes aos juros referidos nas contas apresentadas pela Direcção. A seguir
o presidente da Assembleia geral falou a falta de referências ao levantamento da
Associação e os valores dos bens que não foram distribuídos e que deviam
ser contabilizados no exercício desse ano. Disse também de interesse em
se fazer um inventário desta Associação, continuando a discussão deste
ponto o Sr. José Gilberdo referiu que a homenagem a Helder Rocha foi
uma realização de um trabalho e um a Associação e sugeriu que as
contas apenas sejam aprovadas após as correcções feitas pelo Conselho Fiscal. Disse também que no Relatório do Conselho Fiscal, o voto de con
vite a toda a Direcção não é justo, dado que há elementos que nunca tra
balharam. O presidente do Conselho Fiscal não concorda, dizendo que a Direcção
é um todo e de que não pode ter conhecimento de quem trabalha e quem
não trabalha. O presidente da Assembleia geral diz que o assunto é merecido,
isto pelo facto de esta Direcção ter sido reeleita e que não seria de um
merecimento o reconhecimento à Associação. O Sr. José Gilberdo aceita
estas explicações e retirou a sua objecção sobre o voto de convite, não
havendo mais ninguém insisto para falar sobre este assunto, foram pu

ta e estar separadamente, o reletor e creta a Ordem do ano final
 e o laudo do Conselho Fiscal, os quais foram aprovados por unanimidade.
 De mais as duvidas suscitadas pelo Inspector atreves do Sr. Jose
 Gilbert, entender-se que ele passando a ser uma recomendar para reletor
 de cretas futuras. Passou-se entao ao ponto 1, pedindo e pabrando o Sr.
 Rui Faria, que se desculpe pela irregularidade da emissao de justica e
 falta de distribuir os recibos dentro e instituir de um Recibo novo
 - Arthur Faria Martins - e de um sobre a que e destinado esse primeiro. Sobre
 o momento, disse de que dificuldades dentro e ocupar a sede pelo Com.
 ou de fato, vultus a qual venne ati de madrugada, sendo o Sr. Faria por
 tanto responsabilizar o estrange ou desaparecimento do seus patrimonio. Sobre
 o Bodo de Luta de Associaes ache necessario e urgente formar-se uma
 Comissao de Home, e depois, para se comecar a trabalhar nos assuntos. O
 Presidente da Direcao aprovou para depois que os comemoracoes do 25.º aniversario
 se comecar em Abril com a inauguraçao de uma exposicao de creancas
 e pintura. Disse tambem que, uma vez que se devem fazer as Danças,
 sendo necessario a Comissao de depois para ajudar na sua realizacao e
 em todas as outras realizacoes. O Sr. Alberto de Barros interveio a seguir para
 afirmar que o Observador do Sr. Jose Gilbert sobre a Direcao e injusto, pois
 que ele e outros Directores compareceram a reunioes e trabalharam pelo Associaes.
 A seguir o Sr. Germino Lopes propoz a Direcao que no ambito do 25.º
 aniversario se fizesse um colquio sobre o problema de Drogas e juventude.
 Depois disso, entrou-se num periodo de discussao e supostas de nome para
 a Direcao promover a composicao da Comissao do Bodo de Luta de Associaes,
 sendo o qual o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrado os
 trabalhos. Deixou-se para la tarde e present acã, a qual vai-se assinar
 de pel Mesa que e ele presidia.

Alberto de Barros Pinto Soares
 Sr. Alberto Martins de Lameira
 Joao Baptista Dapinaes